

Que perde dinheiro, perde muito. Quem perde uma amiga(o), perde mais. Quem perde a fé, perde tudo.

Jovens bonitos são acidentes da natureza. Idosos bonitos são obras de arte.

Ontem é história. Amanhã é mistério. Hoje é um presente. Tudo depende de Deus.

Amigas(os) você e eu . . . você trouxe outras(os) amigas(os). Hoje somos 8, quem sabe 10. Éramos um Grupo de amigas(os). Agora somos irmãs(os). Deus seja louvado.

Telefones de Emergência



A Bíblia Sagrada

Quando estiver triste, **ligue João 14**

Quando pessoas faltarem com você, **ligue Salmos 27**

Se você quer ser frutífero, **ligue João 15**

Quando você estiver nervoso, **ligue Salmo 51**

Quando você estiver preocupado, **ligue Mateus 6:19-34**

(Nos próximos informativos estaremos disponibilizando novos números de Telefones)

NATAL

*Os anjos do céu anunciam a chegada de um grande rei, o Filho de Deus.
Entoam louvores em honra ao menino que nasce numa humilde manjedoura
em Belém.*

*Cercado de pureza dos campos, do fascínio das estrelas e do carinho dos pais,
torna-se homem.*

*Envolvido pela humildade dos pastores e pela majestade dos reis, torna-se
irmão de cada um de nós.*

*Nasce em meio aos animais e campos e sob o brilho da lua e a exuberância
das estrelas para ser semelhantes a nós.*

Para partilhar nossas dores, nossas angústias e também nossas alegrias.

Para mostrar à humanidade suas fragilidades e limitações.

*Quer ser humano para tocar o coração de cada homem e mulher e inundá-lo
de paz, alegria, fraternidade e, acima de tudo, de amor.*

Essa é a essência do Natal.

(Darlei Zanon)

Desejamos a todas as Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós, um Santo Natal e um Ano Novo repleto de amor, esperança e fé.

São os votos da Equipe Dirigente Nacional

Nosso Site: http://geocities.yahoo.com.br/comunidades_cnse/Index.html

Secretariado: R. Oriente, 500 - 2º And. - São Paulo-Cep.: 03016-000

F.: 6292-8166 R. 217 (Aceitamos colaboração p/elaboração do informativo)



Para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Iniciadora no Brasil: Da. NANCY CAJADO MONCAU

INFORMATIVO Nº 02 - Dezembro/05

Caras Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ao chegarmos ao fim de 2005, temos motivo de alegria e agradecimento. De alegria porque muitos sonhos se realizaram, como a formação de alguns Grupos de Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós, com tendência de ampliá-los cada vez mais, visto o interesse de muitas pessoas em querer participar. De alegria ao ver a Da. Nancy, com seus 96 anos, cada vez mais jovem e entusiasmada à medida que vê Grupos se formando. De Alegria por ver a Equipe Dirigente Central motivada pelo entusiasmo de Da. Nancy levar esse trabalho com alegria e desempenho à diversas cidades e estados deste Brasil. Motivo de agradecimento a Deus, por tudo isso e pelas graças que tem derramado sobre todos os membros destas equipes e pela alegria de termos feito o 1º Retiro para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós.

Convido todas as Viúvas e Viúvos a olharem para Maria, que ao ficar viúva, procurou fazer aquilo que pediu aos serventes das Bodas de Canaã: "Fazei tudo o que Ele disser" (Jo 2, 5). A Viuvez certamente a levou a continuar sua missão com alegria, fazendo o que Jesus pedia. Na partida de Jesus, assume a missão de conduzir a Igreja com os Apóstolos. A vida é um dom de Deus e somos responsáveis por ela. A cada etapa é preciso sua identidade. A espiritualidade dará essa identidade na viuvez. É preciso buscar nas experiências vividas por outros a forma de vivermos as nossas.

Ao terminar, gostaria de deixar aqui uma oração de Santo Inácio, onde poderemos encontrar um roteiro de vida, de espiritualidade, que nos ajuda a "viver a viuvez e não morrer de viuvez".

"Tomai Senhor e recebei toda a minha liberdade e a minha memória também.

O meu entendimento e toda a minha vontade.

Tudo o que tenho e possuo vós me destes com amor.

Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo.

Dispondes deles Senhor, segundo a vossa vontade.

Daí-me somente o vosso amor e a vossa graça, isso me basta.

Nada mais quero pedir".

Que as bênçãos de Deus e a Virgem da Esperança estejam sempre com vocês.

Pe. João Affonso Zago - MI

A Esperança que dá vida

No Catecismo da Igreja Católica, cap. IV, vemos que “*todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à caridade. Todos são chamados à **santidade***” (232). Como está no Evangelho de São Mateus, “devemos ser perfeitos como o nosso Pai Celeste é perfeito”. Vale dizer que o progresso espiritual tanto das Viúvas e Viúvos, como das Pessoas Sós, tende, seguramente, a uma união mais íntima com Deus e, conseqüentemente, à santidade. Ele, o nosso Criador, nos chama, nos quer por perto, sem distinguir ninguém, pois os seus dons e graças, são para todos. É justamente essa premissa que embasa os objetivos do nosso Movimento das “**Comunidades Nossa Senhora da Esperança**”, que busca, através de uma orientação espiritual adequada, mostrar ao longo da caminhada, que a vida isolada não faz a vontade de Deus e que em vista disso, em Comunidade, novo sentido certamente será dado às nossas vidas. Isso porém, vai exigir algum esforço, alguma dedicação ou mesmo novas maneiras de viver esse estado de vida. Todavia, nada no nosso Movimento é imposto de maneira radical. Antes se assemelha a um **convite** para que se busque algo mais no plano espiritual e religioso. Vale recordar que os “*compromissos*” e os “*esforços*” . sob o ponto de vista da doutrina cristã, impedem que os objetivos almejados se tornem apenas objeto de mera intenção. São, na realidade, alavancas que impulsionam sempre para a frente e que aos poucos vão moldando a nossa maneira de ser e agir diante daquilo que Deus espera de cada um/a de nós. Em outras palavras, podemos dizer que são novas atitudes que nos levarão, sem açoitamento, à uma vida cristã realmente condizente ao estado de vida de *Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós*. Assim, com fé e perseverança, confiemos nossas dificuldades à *Nossa Senhora da Esperança*, pois ela, medianeira de todas as graças dos céus, nos cobrirá com o seu manto materno e intercederá a nosso favor junto ao seu Filho Jesus. Por tudo isso, ao bendizer ao Senhor pelo dom da vida, abraçamos a todas/os com muito amor e carinho.

Equipe Dirigente Nacional

Notícias das “Comunidades Nossa Senhora da Esperança”

Região do ABC/SP:

Sob a responsabilidade da **Tereza Pitarello Shoshima**, que tem quatro grupos, realizou no dia 02/11/05, com todas as coordenadoras, uma “Tarde de Estudos do Manual”, o qual foi muito participativo e proveitoso. Dois desses grupos, que são os pioneiros nas CNSE terminaram este ano o estudo do Credo e vão iniciar 2006 com o Tema de Estudos da 2ª. fase, que é o Plano de Deus, especialmente preparado para as nossas Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós. Também foram debatidas idéias de animação e lançamento de novos grupos em 2006. A Festiva de Natal foi realizada no dia 27/11/05, que começou com a celebração de uma Missa, seguida de um “Churrasco”. Agradecemos a ajuda e o incentivo recebido do até então CR pela Região São Paulo – Sul I.

4 – “Quando ele (esposo) estava doente disse: *nossa vida foi uma subida, mas nossa vida juntos vai terminar*” - **Zélia (Viúva)**

5 – “Se olhar no espelho e se achar feia, você pode estar achando feio o sonho de Deus. Nós somos um Sacrário vivo de Deus”. **Zélia (Viúva)**

RETIRO PARA SENHORAS – PETRÓPOLIS-RJ Pregador: Frei Almir Ribeiro Guimarães – ofm

Sob o Tema “**Como viver a Fé a Esperança na Terceira Idade**”, foi realizado no dia 13 de Setembro p.p., um Retiro para Senhoras, que teve a participação das três Equipes de Viúvas das ENS de Petrópolis, como também do Grupo nº 4, das CNSE, dessa mesma cidade, coordenada pela Lúcia (Eq. 16/B), a qual tem com Conselheira Espiritual a Irmã Tereza, da Congregação de Santa Catarina. Foram colocados cartazes convidando senhoras das três Paróquias da cidade e o resultado foi surpreendente, pois tivemos vinte adesões de Petrópolis e uma de Vassouras. Do Rio de Janeiro e Niterói foram trazidas pela **Anna Maria Vaz e Paiva**, Coordenadora Regional das CNSE nas Regiões Rio I, II e III, mais 26 (vinte e seis) senhoras, que totalizou 47 participantes, um número realmente muito bom. O **Frei Almir Guimarães**, com sua facilidade de comunicação e profundo conhecedor da alma humana, conseguiu transmitir em suas palestras a mensagem de Deus Pai, para cada uma das participantes, quer aquelas que vivem o estado de viuvez, como as solteiras e separadas que permanecem sós. A **Irmã Tereza** cuidou de toda parte da Liturgia e também da animação, com muito esmero e dedicação. Após o almoço foram formados grupos para troca de experiências sobre as questões: a) *Que projeto estamos elaborando nesse momento de nossas vidas?* b) *O que chamou sua atenção nas considerações feitas?* Vale ressaltar que o Frei Almir se surpreendeu com a profundidade, interesse e participação dos grupos, atribuindo-lhes nota 9,5. O encerramento se deu com a celebração da Santa Missa, que foi a coroação de todas as bênçãos recebidas nesse evento. Foi um dia abençoado pelo Senhor e coberto pelo manto da Virgem da Esperança.

*Rosa e Rubens – Equipe 8/B – Petrópolis
Casal Coordenador das CNSE*

Para ler e refletir

Muitas pessoas irão entrar e sair da sua vida, mas somente verdadeiras amigas (os) deixarão pegadas no seu coração.

Para lidar consigo mesma(o), use a cabeça. Para lidar com os outros, use o coração.

Raiva é a única palavra de perigo.

Grandes mentes discutem idéias. Mentas médias discutem eventos. Pequenas mentes discutem com pessoas.

se moderniza, dialoga com a juventude, procura compreender os novos tempos. O *velho* se emperra no seu tempo, se fecha em sua ostra e recusa a modernidade. O *idoso* leva uma vida ativa, plena de projetos e de esperanças. Para ele o tempo passa rápido, mas a velhice nunca chega. O *velho* cochila no vazio e suas horas se arrastam destituídas de sentido. As rugas do *idoso* são bonitas, porque foram marcadas pelo sorriso. As rugas do *velho* são feias, porque foram vincadas pela amargura. Em resumo, idoso e velho, são duas pessoas que até podem ter a mesma idade no cartório, mas têm idade bem diferente no coração. Se você é *idoso*, **guarde a esperança de nunca ficar velho.**

(Colaboração Da. Nancy Moncau)

1º RETIRO ANUAL DAS CNSE

Tempo de nos afastarmos de nossas preocupações cotidianas para nos colocar sob o olhar do Senhor e também para nos reabastecermos do amor de Deus.

No mês de setembro aconteceu nosso primeiro retiro, onde tivemos a oportunidade de readquirirmos forças para continuar nossa caminhada e percebermos que juntos formamos uma grande família. Nosso grupo contou com 44 participantes, 6 colaboradores e o Conselheiro Espiritual Pe João Zago (C.E.da Equipe dirigente). Tivemos participantes da Cidade de São Paulo, Grande ABC, Jundiaí, Campinas e do Rio de Janeiro.

Diversas foram as reflexões aborbadas no retiro: Conhecimento de si mesmo, enfoque de sentimentos, Maria do Sim, Ser Eucaristia Razão de ser das CNSE (Dna Nancy Moncau) e outros. Tivemos também momentos de partilha em grupo, momentos fortes de oração e Ricas Celebrações Eucarísticas. Para os participantes foi um momento de encontro, de reabastecimento, de partilha e de comunhão. Uma oportunidade única (cada retiro é único) de vivência com Deus e com nossos irmãos.

Equipe dirigente Nacional

Retalhos do 1º Retiro para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

1 – “Nosso propósito não é só reuniões. Queremos que todas(os) levem suas vidas e caminhem para Deus”. **Da. Nancy Moncau.**

2 – “Viver a presença de Deus é ser testemunha Dele junto aos outros. Nunca desprezar-nos. Valemos pelo menos o sangue de Jesus”. **Pe. João Zago**

3 – “Quanto mais me desvalorizo, mais eu me frustrar”. **Tereza Shoshima (Viúva**

Rio de Janeiro/RJ:

Cuja responsável é a **Anna Maria Paiva e Vaz**, está com onze grupos e em franca expansão, além do Retiro para Senhoras, pregado pelo Frei Almir, realizou no último dia 26/10/05, o “*Primeiro Encontro de Coordenadoras*”, que contou com a participação de Coordenadoras e do Pessoal de Apoio (colegiado) do Rio, Niterói, Petrópolis e Juiz de Fora.. Esse Encontro tinha por objetivo aprofundar e dirimir dúvidas sobre a utilização do *Manual de Coordenação* das CNSE. O método utilizado foi o de VER, JULGAR e AGIR, com resultado superando quaisquer expectativas iniciais, como mostra a Avaliação feita no final, muito bem preparada, como de resto o foi todo o Encontro. Foi o primeiro passo concreto no sentido de resguardar a unidade do nosso Movimento. Queremos destacar o grande apoio que temos recebido das ENS no Rio, desde o seu Provincial, *Josefina e Roque*, muito presente nos eventos das CNSE organizados no âmbito de sua Província, como ainda os CR pelas Regiões Rio I, II, III e IV, que muito nos honra e sensibiliza.

Fortaleza/CE:

A **Vanda**, informa que o seu Grupo já está consolidado, isto é, está firme e forte, e fizeram em Outubro p.p. a sua 6ª. reunião. Está bastante animada e espera, com ajuda de equipistas, formar mais grupos naquela Região. O *Pe. José Antero*, de Quixadá, cidade próxima de Fortaleza, também aguarda o momento certo para iniciar o nosso Movimento por lá.

Jundiaí / SP:

Onde temos três grupos em andamento, a **Apparecida**, Coordenadora na Região, nos manda notícias boas e animadas sobre esses grupos, dois deles já bem adiantados e outro no início da caminhada, coordenado pela equipista *Maria Clara V. Morato*. A Festiva de Natal será na tarde do dia 13/12/05. Somos gratos ao apoio irrestrito do Casal Responsável pela Região São Paulo – Sul II, *Lígia e Carlos*.

Rio Claro/SP:

A **Gracilene**, com o seu grupo composto por onze pessoas, denominado “*Grupo Estrela da Manhã*”, está na 5ª. reunião e já se encontra uma vez mais ao mês, para reza do terço. O CR pelo Setor A, *Carmem e João*, apesar dos seus inúmeros afazeres com o Setor, vem dando total apoio as CNSE na cidade. O mesmo tem feito o CR pela Região São Paulo – Centro II, *Sônia e Luiz*.

Campinas/SP:

O casal Equipista **Nancy e Benjamin**, coordena um Grupo, composto por onze senhoras, plenamente engajadas e felizes com as CNSE, o qual já está na 8ª. reunião. A *Tereza e Tiago*, CR pela Região São Paulo – Centro I vem dando am-

plo apoio ao nosso Movimento, existindo a possibilidade de outros grupos se formarem proximamente.

Jaú/SP:

A **Edna**, coordenadora do Grupo 1 daquela cidade, está na 4ª. reunião, com um grupo muito forte, unido e feliz com as CNSE. Tanto o Casal Responsável pela Região São Paulo – Centro III, **Glacy e Silvino**, como o Responsável pelo Setor A, **Doris e Adalberto**, têm nos ajudado bastante naquela localidade, onde, certamente, outros grupos se formarão.

Ribeirão Preto/SP:

Temos um Grupo composto por dez pessoas, coordenado pela **Maria das Graças**, entusiasta do nosso Movimento. Como Conselheira Espiritual desse Grupo temos uma Religiosa, a **Irmã Cate**, muito alegre e incentivadora de todas as componentes do grupo, que já está na sua 7ª. reunião. Agradecemos o apoio dos equipistas da cidade, especialmente o CR pelo Setor A, **Angela e Anderson**.

Primeiro Grupo – Região Pernambuco I

O CR pela Região **Lourdinha e Falcão**, juntamente com a **Paula e Genildo** CR Setor A e **Luiza e Epaminondas**, estão ultimando todas as providências para formar o primeiro grupo naquela cidade, já tendo, para tanto, pessoas interessadas para esse início de caminhada. Antes disso, porém, estão em andamento todas as providências para que o Sr. Arcebispo da Diocese de Recife e Olinda, a exemplo do que acontece onde o nosso movimento já está presente, dê o seu consentimento para mais esse trabalho da nossa Igreja. Trata-se do primeiro passo, que renderá, se essa for a vontade de Deus, muitos frutos.

Apresentação das CNSE

No dia **21/10/05** foi feita a apresentação do nosso Movimento em **São José dos Campos / SP**, uma deferência muito especial e carinhosa do CR pela Região São Paulo Leste I das ENS, **Leda e Marcos**. Esse evento ocorreu nas dependências da Catedral de São Dimas, gentilmente cedida para esse fim, com a presença aproximada de quarenta pessoas, entre equipistas (interessados em conhecer melhor esse novo Movimento) e outras especialmente convidadas. Duas viúvas equipistas – a **Bellinha e a Celina** - se dispuseram a coordenar o primeiro grupo, que viesse a se formar na cidade. Para o Setor Jacareí, o casal equipista presente, **Virgínia e Ney** mostrou-se disposto à assumir esse trabalho em sua cidade, onde o interesse também é grande. Notícias fresquinhas de São José dos Campos (mais uma deferência da Leda e Marcos), nos dão conta que na primeira reunião compareceram 20 senhoras, número suficiente para formar 2 Grupos. O mesmo acontece em Jacareí (Setor), com treze pessoas inscritas e em Caçapava (Setor), onde se espera fazer a reunião de informação o mais cedo possível.

No dia **22/10/05** foi feita essa mesma apresentação em **Guaratinguetá / SP**, também por iniciativa do CR pela Região São Paulo Leste II, **Luzia e Paulo**, que nos acolheu muito gentilmente. A apresentação, que contou com a presença do **Pe. Flávio Cavalca**, foi só para equipistas responsáveis pelos setores da Região, que se fizeram acompanhar por equipistas interessados em ter um contato mais próximo com o nosso Movimento. Pelo Setor Pindamonhagaba estava presente o casal **Clarice e Antonio**, pelo Setor Taubaté o casal **Cidinha e Nelson**, e pelo Setor Aparecida a **Ana Maria**

Agradecemos muito a recepção, o carinho e o espírito fraterno dos Casais Regionais **Leda e Marcos**, de São José dos Campos, e de **Luzia e Paulo**, de Guaratinguetá, que não mediram esforços para nos atender carinhosa e amorosamente.

Quem, eventualmente, das Equipes de Nossa Senhora ou não, quiser maiores informações sobre as “CNSE”, solicitamos contatar:

Cleide e Valentim: e-mail: andanat@telefonica.com.br

Tereza P. Shoshima: famshoshima@kbonet.com.br

IDOSOS OU VELHOS ?

Você, cara Viúva, Viúvo ou Pessoa Só, se considera uma pessoa **Idosa** ou **Velha**? Acha que é a mesma coisa? Pois então veja o depoimento de um idoso de oitenta anos:

Idosa é uma pessoa que tem muita idade. *Velha* é a pessoa que perdeu a jovialidade.

Você é *idoso* quando sonha. É *velho* quando apenas dorme. Você é *idoso* quando ainda aprende. É *velho* quando já nem ensina. Você é *idoso* quando pratica esportes, ou de alguma outra forma exercita. É *velho* quando apenas descança. Você é *idoso* quando seu calendário tem amanhã. É *velho* quando seu calendário só tem ontens.

O *idoso* é aquela pessoa que teve a felicidade de viver uma longa vida produtiva, de ter adquirido uma agrande experiência. Ele é uma ponte entre o passado e o presente, como o jovem é uma ponte entre o presente e o futuro. E é no presente que os dois se encontram. *Velho* é aquele que tem carregado o peso dos anos, que em vez de transmitir experiência às gerações vindouras, transmite pessimismo e desilusão. Para ele não existe ponte entre o passado e o presente. Existe um fosso que o separa do presente pelo apego ao passado. O *idoso* se renova à cada dia que começa. O *velho* se acaba à cada noite que termina. O *idoso* tem seus olhos postos no horizonte de onde o sol desponta e a esperança se ilumina. O *velho* tem miopia voltada para os tempos que passaram. O idoso